

## ANTE-ESTREIAS

A curta-metragem **ALEGRIA QUE VEM**, de Eduardo Jorge de Oliveira, é apresentada com **VIDROS PARTIDOS**, de Vítor Erice, numa sessão que conta com a participação de Eduardo Jorge de Oliveira e Maria Filomena Molder.

A rubrica “Ante-estreias” de fevereiro reúne ainda, numa mesma sessão, oito vídeo-ensaios de Luís Azevedo, Luís Mendonça, Ricardo Vieira Lisboa e Ricardo Pinto de Magalhães, quatro ativos vídeo-ensaístas portugueses especialmente atentos à História do cinema.



ALEGRIA QUE VEM



VIDROS PARTIDOS

► Sexta-feira [1] 21:30 | Sala M. Félix Ribeiro

### ALEGRIA QUE VEM

de Eduardo Jorge de Oliveira  
Alemanha, 2018 – 33 min  
legendado em inglês

### VIDROS PARTIDOS

de Vítor Erice  
Portugal, Espanha, 2012 – 35 min

duração total da projeção: 68 min | M/12

com a presença de Eduardo Jorge de Oliveira e Maria Filomena Molder

### PROJEÇÃO SEGUIDA DE CONVERSA

**ALEGRIA QUE VEM** (primeira apresentação em Portugal) propõe-se como um filme-ensaio que organiza “uma cartografia da alegria” a partir do encontro de Eduardo Jorge de Oliveira com os filósofos Maria Filomena Molder, em Lisboa, e Jean-Luc Nancy, em Estrasburgo. O texto em *off* começa assim: “A alegria possui um ou vários sentidos, mas nem sempre tem sentido. A alegria neste filme é trânsito, não apenas viagem, pois circula e propaga-se entre aqueles que se deslocaram e sobretudo pelo que escreveram.” A sessão prossegue com o filme referido por Molder em **ALEGRIA QUE VEM**, **VIDROS PARTIDOS**, segmento realizado por Vítor Erice para o coletivo CENTRO HISTÓRICO (em que igualmente participam Manoel de Oliveira, Pedro Costa e Aki Kaurismaki). Erice fixa-se nas memórias de (ex-)operários de uma fábrica centenária de Guimarães, encerrada em 2002. É nas instalações do refeitório da Fábrica de Fiações e Tecidos do Rio Vizela, na região do Vale do Ave, entretanto conhecida como “a fábrica dos vidros partidos”, que se registam as palavras e os rostos de antigos operários.

► Sexta-feira [22] 18:30 | Sala Luís de Pina

### 8 VÍDEO-ENSAIOS

#### PROJEÇÕES SOBRE SHERLOCK JR.

de Luís Mendonça  
Portugal, 2016 – 4 min

#### DELPHINE APRISIONADA

de Ricardo Pinto de Magalhães  
Portugal, 2017 – 6 min

#### ORSON WELLES – WHO IS THIS MAN?

de Luís Azevedo  
Portugal, 2018 – 5 min

#### VOLLEYBALL HOLIDAY 2.0

de Ricardo Vieira Lisboa  
Portugal, 2018 – 9 min

#### CORPO QUENTE, CORPO FRIO

de Luís Mendonça  
Portugal, 2016 – 9 min

#### DOG HELL – WHY DO DOGS DIE IN WES ANDERSON MOVIES?

de Luís Azevedo  
Portugal, 2018 – 6 min / sem legendas

#### L'ANNÉE DERNIÈRE À TWIN PEAKS

de Ricardo Pinto de Magalhães  
Portugal, 2018 – 15 min

#### A PUSSY BY THE WINDOW

de Ricardo Vieira Lisboa  
Portugal, 2017 – 7 min / sem legendas

duração total da projeção: 55 min (aprox.) | M/12

com a presença dos vídeo-ensaístas

### PROJEÇÃO SEGUIDA DE CONVERSA

“A partilha de ficheiros online de grandes dimensões e a democratização de sistemas de edição de imagem não lineares inspirou uma renovada vitalidade no filme ensaio, popularizada na prática digital dos vídeo-ensaios”, notam Luís Azevedo, Luís Mendonça, Ricardo Vieira Lisboa e Ricardo Pinto de Magalhães, que vêm à Cinemateca apresentar trabalhos realizados neste contexto. Composta por títulos e alinhamento sugeridos pelos quatro autores, a sessão propõe oito vídeo-ensaios realizados nos últimos três anos, “um conjunto de oito pequenos filmes que percorrem a história do cinema: do mudo à última produção de Wes Anderson, passando pelo cinema clássico de Hollywood e pela mitologia de Delphine Seyrig”.



PROJEÇÕES SOBRE SHERLOCK JR.



ORSON WELLES – WHO IS THIS MAN?

## IMAGEM POR IMAGEM (CINEMA DE ANIMAÇÃO)

A semelhança do que aconteceu nos últimos anos, a Cinemateca associa-se à **MONSTRA**, o festival de cinema de animação de Lisboa, que desde 2000 tem sido uma das plataformas que, entre nós, tem vindo a divulgar o melhor da animação mundial. Na 18ª edição, que terá lugar de 20 a 31 de março, em vários locais da cidade, entre os quais a Cinemateca, o país convidado é o Canadá, um dos mais importantes polos de produção da arte do cinema animado. Nesta sessão de antevisão do programa da **MONSTRA** propõe-se uma seleção de seis títulos dessa cinematografia, apresentados pelo diretor do festival, o realizador Fernando Galrito.

► Segunda-feira [4] | Sala Luís de Pina

### A MONSTRA VEM À CINEMATECA

#### VILLAGE OF IDIOTS

de Eugene Fedorenko, Rose Newlove  
Canadá, 1999 – 13 min  
legendado eletronicamente em português

#### WHY ME

de Derek Lamp, Janet Perlman  
Canadá, 1978 – 9 min  
legendado eletronicamente em português

#### AFTERLIFE

de Ishu Patel  
Canadá, 1978 – 7 min  
legendado eletronicamente em português

#### THE STREET

de Caroline Leaf  
Canadá, 1976 – 10 min  
legendado eletronicamente em português

#### MONSIEUR POINTU

de André Leduc, Bernard Longpré  
Canadá, 1975 – 12 min / sem diálogos

#### THE OLD MAN AND THE SEA

de Alexander Petrov  
Rússia, Japão, Canadá, 1999 – 20 min  
legendado eletronicamente em português

duração total da projeção: 71 min | M/6

com a presença de Fernando Galrito

O Canadá é o país convidado de honra da edição deste ano da **MONSTRA**, a pretexto do octogésimo aniversário da fundação do National Film Board, a instituição pública daquele país cujo trabalho continuado de produção cinematográfica teve sempre especial impacto na área da animação. Para esta sessão foram selecionadas seis curtas-metragens produzidas maioritariamente no NFB, mas não só, bem representativas da importância da animação canadiana, que será objeto de uma extensa retrospectiva a realizar durante a **MONSTRA** a decorrer entre os dias 20 e 31 de março. O que aqui se verá são obras-primas da animação mundial realizadas no último quartel do século XX, assinadas por autores incontornáveis como Eugene Fedorenko, Derek Lamb, Janet Perlman, Ishu Patel e os “oscarizados” Caroline Leaf e Alexander Petrov. Um aperitivo de grande relevância para o ciclo de março, na “**MONSTRA** à Solta em Lisboa”.